

SABBADO 7 DE ABRIL

A INDUSTRIA

PORTUGUEZA

REVISTA SEMANAL

Industria — Commercio — Agricultura — Sciencia e em geral tudo que possa concorrer para o desenvolvimento e bem estar do paiz excepto a politica

Director proprietario e editor—AUGUSTO GAMA ~~—~~ Secretario da redacção—GUILHERME GAMA

Redacção e administração, rua de Ferreira Borges, 23-1.º

Agente em Lisboa

LIVRARIA FERIN & C.ª

70, R. Nova do Almada, 71

Administrador — MIGUEL MOTTA.

Agente no Porto e Provincias

CENTRO DE PUBLICAÇÕES

DE ARNALDO SOARES

SUMMARIO

Questão pautal: O «Popular», Augusto Gama. — Liquidações, A. Malheiro Dias. — Industria sericicola, Rocha Peixoto. — Indicações uteis. — Mais isenções. — Explicação. — Dr. Silva Amado. — Relatorios. — Chronica das Associações. — Expediente. — Anuncios.

DEPOSITO DE MACHINAS INDUSTRIAES

E CONSULTORIO TECHNICO

DE

ANTONIO MARIA TAVARES JUNIOR

93, Rua do Duque de Loulé, 95 — PORTO

Concordia

FABRICA DE MOAGEM DE TRIGO A VAPOR

— DE —

Silvas & Jonsecas

Systema AUSTRO-HUNGARO (o mais aperfeiçoado). Farinhas superiores, cabecinha, sementes, farellos e alimpadura.

FABRICA

ESCRITORIO

FREIXO — CAMPANHÃ — 11, Travessa de S. João, 1.º

— PORTO —

Associação Industrial Portuense

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembleia geral que estava marcada para hontem, são de novo convidados todos os socios d'esta Associação, a reunir-se na proxima terça-feira, 10 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na séde da Associação, na rua de Entreparedes, 3, para se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno corrente, em harmonia com a reforma d'estatutos ultimamente approvados.

Porto e secretaria da Associação Industrial Portuense, 6 de abril de 1900.

O presidente,

Antonio José Gomes Samagaio.

Typographia a vapor de Arthur José de Sousa & Irmão

74, Largo de S. Domingos, 76

1900

dois elementos adversos no melhor de 5.900 contos.

Os productos que mais soffreram na exportação foram estes:

Gado vaccum.	contos	102
Pelles em bruto	»	41
Tecidos d'algodão	»	268
Vinhos	»	1.059
Legumes seccos	»	75

Assim pois foram os vinhos, o principal producto da nossa exportação, que mais soffreram, e seguidamente os tecidos de algodão que, como é sabido, encontraram depois da promulgação das pautas ultramarinas de 1892, um optimo mercado nas nossas colonias da Africa occidental.

Affectou portanto a inesperada calamidade as duas mais valiosas verbas da exportação effectuada pela barra do Porto, cujos valores no anno de 1898 ascenderam á quantiosa somma de 9.439, perturbando assim profundamente o exercicio de dois importantes ramos de trabalho um dos quaes já empenhara desesperados esforços para lutar nos mercados estrangeiros com concorrentes especialmente favorecidos.

Como os factos apontados fallam mais alto do que os commentarios que lhes pudessemos fazer, ahi os deixamos singelamente apontados sem os anotar com quaesquer reflexões.

A. Malheiro Dias.

INDUSTRIA SERICOLA (*)

Ainda não se venceram, antes se aggravam, as vicissitudes impeditivas do desafogo anciadamente esperado para a industria nacional da seda. O damno não é agora regional, mas engrena, n'uma dependencia tam adversa como imperscriptivel, ao mal europeu, cujo reflexo não poderia deixar de incidir na nossa industria tam molestada e abatida. O denodo dos esforços individuaes conhecidos, sobretudo aqui no Porto, a perseverança através da mais cruel adversidade, do desamparo de governos e governados, do alheamento geral, dissolvente e nefasto, constitue uma prova magistral e assignalavel d'essa capacidade productora e trabalhadora que tam vivamente emmoldura por vezes a vontade portugueza.

Conserva-se, apesar de tudo, a tradição do fabrico dos celebrados damascos nacionaes; realisam-se padrões novos em competencia com os typos estrangeiros modernamente pre-

feridos pelo consumo; estabelecem-se, para esses artefactos, installações apropriadas por ouzada e só iniciativa pessoal. Mas ou na permanencia das manufacturas tradicionaes, ou na adopção intelligente e opportuna dos typos de artigos exigidos pelos mercados, ou ainda nas tentativas insipientes de novos triumphos fabrís, um mal ocorre entre outros peculiares á industria de fiação e tecido e que com esta enlaça sobremodo: é o abaixamento do preço da materia prima em tam imprevistas proporções que a industria rural da criação do sirgo breve se extinguirá sem remedio.

Paradoxal se exhibirá ao espectador desattento esta affirmação d'um mal que, em regra, resulta em beneficio. Gratuidade da materia prima seria o ideal! Pois acontece que aos proprios industriaes afflige este horisonte de ruina, emergindo, não isoladamente, n'um paiz, n'uma provincia, mas em varios paizes europeus a cuja decadencia de producção serigena se assiste com as apprehensões que uma irreparavel derrocada legitima.

Concorrentes no commercio e de procedencias exoticas acodem, em somma prodigiosa e consideravel, os casulos ou o fio cujos preços, a serem aqui correntes, não remuneram antes prejudicam o creador rural. Competir é indefectivamente impossivel, apesar mesmo das condições excepcionaes em que as populações rusticas associam esta pequena industria, sem empates, sem officinas, sem dispendios attendiveis, ás occupações da lavoura. E como o estimulo do lucro não tem logar ante a remuneração exigua que se póde offerecer ao creador pelo seu producto — mesmo de tam facil, commoda e prompta realisação — a industria campestre é successivamente abandonada e o seu destino vislumbra-se sem penosas locubrações de entendimento.

Convirá naturalmente ao seritechnico ter de casa a materia prima de que carece no fabrico, por motivos actuaes e futuros que não reclamam demorada explanação; convirá, do mesmo passo, obtel-a com retribuições convidativas e tanto mais quanto não lhe escasseiam as sobrecargas e alcavallas; convirá, d'est'arte armada, ficar ao abrigo das oscillações tumultuarias que por ventura surjam nos mercados, se acaso a producção indigena póde, como já ephemeramente aconteceu, manter-se alheada da tormenta.

Mas por isso mesmo a elle convirá, ainda que sem a interferencia do dever civico, o encontro d'uma solução para a fixação d'um preço minimo attribuido ao kilogramma de casulo e tal que, não onerando o industrial, a

um tempo não desalente o creador. Esta foi a deliberação franceza ante a mesma crise lá accusada por eguaes motivos; esta terá que ser a nossa e unica, já agora imitando mais uma vez um paiz que, de resto, offerece um notavel parallelismo de accidentes sericolas com o nosso, independentemente da vontade portugueza.

E' isto facil? Parece que sim, e nenhum industrial poderia justamente protestar ante o assentimento do preço de 600 reis com que haveria a remunerar a unidade indicada de casulo. Comportavel na industria por motivos de rapida averiguação e já animador para a occupação rural, esta deliberação demanda apenas formas e meios que lhe facilitem a efficacia mutua; e para os proprios industriaes são obvias as vantagens emergentes, restando-lhes, e não já sem tempo, tomar uma decisão que os beneficia — ainda que aparentemente o não pareça — e que, do mesmo passo, acode a uma industria mal rejuvenescida e para logo moribunda.

Os interesses geraes implicitamente sofrem com o desastre que esta crise traduz, apressada e decisiva. Depois dos serviços — principalmente acertados desde a portaria de 1889 — que tinham por objectivo a regeneração da sericultura nacional, ha o paiz effectuado dispendios e desenvolvido esforços cujo exito breve demonstraria a sua acção compensadora. Era a revivescencia d'uma industria rural de ampla extensão, nomeadamente n'uma provincia do norte e que, como occupação subsidiaria da laboração agricola, se accusara sempre remuneradora como nenhuma outra. E para avaliação grosseira do que semelhante industria representaria só em Traz-os-Montes, basta consignar que, contando-se ainda na provincia cerca de noventa mil amoreiras — a despeito das famosas devastações conhecidas — todo esse arvoredo poderia alimentar pelo menos, nove mil onças de semente, ou sejam trezentos mil kilogrammas de casulo, e isto com os limitados recursos que contamos. Ao preço de 600 reis o kilogramma o producto annual excedia em muito uma centena de contos de reis que se dispersariam por entre as humildes populações ruraes d'uma parte da provincia. Tal indiculo basta para se antevêr o que seria a industria rural com o impulso iniciado ha alguns annos.

Mas faltando-lhe os mercados e inclusivamente o nacional, a appetecida prosperidade dá em terra; e não é certamente uma inspirada solução o condemnarem-se um solo e clima, tradicional e experimentadamente consa-

grados, ao abandono systematico e resignado d'uma attendivel origem de recursos.

Porto, março 1900.

(Conclue).

Rocha Peixoto.

Indicações Uteis

<p>Felix F.^z de Torres Engenheiro industrial, rua das Taipas, 70. — Planos, Orçamentos. Industrias mecanicas e chimicas. Tinturaria. Electricidade.</p>	<p>NOVIDADE PAPEL RAINHA D. AMELIA PAPELARIA PALHARES R. do Ouro — Lisboa</p>
<p>Duarte & Lima ARMAZEM DE FAZENDAS ATALIER D'ALFAIATE 21 — Praça de D. Pedro — 22</p>	<p>Encyclopedia Portugueza Illustrada Diccionario Universal dirigido por Maximiano Lemos. Fasciculo semanal — 100 reits. Assigna-se no Largo de S. Domingos, 63-1.º — Porto.</p>
<p>ARMAZENS DO NORTE RUA FORMOZA, 300 PORTO Modas, Fazendas e Miudezas VILLAÇA & SOUZA BASTO</p>	<p>VISITEM TODOS A CAMISARIA CONFIANÇA RUA DE SANTA CATHARINA PORTO</p>

MAIS ISENÇÕES

Emquanto o parlamento não conceder ao governo — e ha de conceder — authorisação para revêr a pauta á sua vontade e independentemente da sancção parlamentar, vae este mostrando as intenções que o animam para pôr em pratica a tal authorisação.

O governo acaba de apresentar ao parlamento uma proposta declarando livre de direitos a importação de todos os objectos que o ministerio da guerra apresentar a despacho para o equipamento militar.

Vae esta agradavel noticia com vista ás fabricas de lanificios, de calçado, de chapelaria, de galões e de todos os outros productos que para tal fim se empregam, incluindo os que se não empregam e que é d'uso entrarem por estas portas travessas.

EXPLICAÇÃO

Para responder a varias perguntas que nos tem sido dirigidas, sobre a passagem da nossa revista a jornal diario, de que deram noticia alguns collegas nossos, temos a declarar que effectivamente a noticia é verdadeira e que para esse fim tinhamos o nosso plano completamente organizado.

Devemos observar, porém, que essa ideia obedecia apenas a suggestões d'alguns industriaes nossos assignantes, e principalmente de muitos outros que o não são, mas que em tal caso o seriam, segundo dizem, e não á convi-